

APÓS NOVE ANOS

Frei Alceu Boniatti se despede de Tangará da Serra

Ele seguirá para Vilhena-RO, onde terá uma nova missão

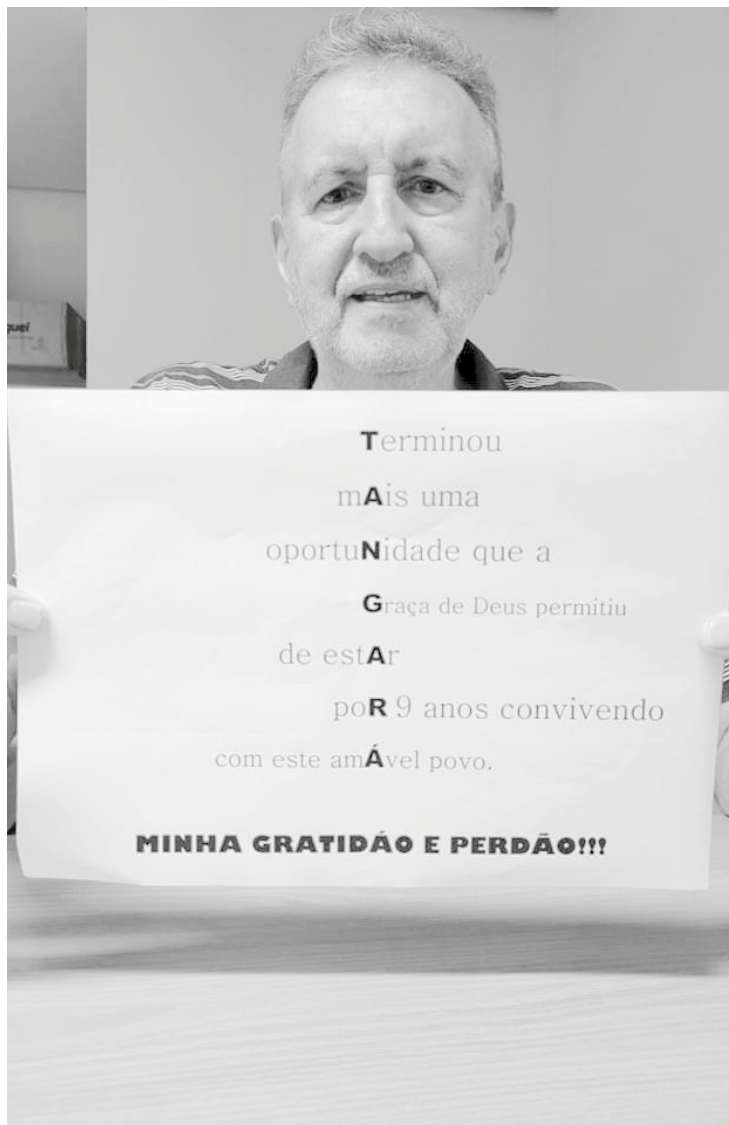
Redação DS

Após nove anos atuando na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Frei Alceu Boniatti se despede de Tangará da Serra.

“O poeta Mário Quintana escreveu: ‘Na convivência, o tempo não importa. Se for um minuto, uma hora, uma vida. O que importa é o que ficou deste minuto, desta hora, desta vida’. Nestes nove anos que vivi, convivi com a comunidade tangaraense, ficou muitas realidades na minha vida. Por isso, minha gratidão a todos os irmãos, irmãs, aos amigos, amigas, confrades, ao clero diamantinense e a Dom Vital, bispo de Diamantino pelo apoio e incentivo na caminhada”, se despediu, nesta segunda-feira, 9.

Antes desse período de quase uma década, Frei Alceu atuou em Tangará da Serra entre 1998 e 2004. Agora ele seguirá novamente para Rondônia, onde terá uma nova missão. “Vamos nos colocar nas mãos de Deus para servir o povo de Vilhena-RO. Paz e Bem, e um 2023 vivido com muita esperança”.

Origem e trajetória - Alceu Boniatti nasceu em 23 de fevereiro de 1956, em Ijuí, cidade do noroeste do



Despedida nas redes sociais

Rio Grande do Sul. cursou Filosofia, na Universidade Federal de Santa Maria (RS), e Teologia, na Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre (PUC-RS). Foi ordenado em 1984 pelo Bispo de Cruz Alta, Dom Jacó (in memoriam), também em território gaúcho.

Veio para a Rondônia, atuando nas cidades de Pimenta Bueno e Espigão do Oeste, em 1985. Após quatro anos, transferiu-se para Cuiabá. Depois, atuou por três anos em Arenápo-

lis, seis anos em Tangará da Serra e, novamente, em Cuiabá. Retornou a Tangará em 2014.

Em Rondônia, juntamente com três frades, participou do trabalho missionário dos freis capuchinhos, todos oriundos do Rio Grande do Sul.

Ao longo desses anos, realizou diversas viagens ao Vaticano e peregrinações com grupos de estudantes em Portugal, Itália e Israel. (Com informações Enfoque Business)

EXERCÍCIO 2023

Micro e pequenas empresas têm até 31 de janeiro para aderir ao Simples Nacional



Prazo também é aplicado para regularização de pendências

LORRANA CARVALHO / Sefaz-MT

As microempresas e empresas de pequeno porte têm até 31 de janeiro de 2023 para solicitarem inclusão no regime de tributação do Simples Nacional e regularizar qualquer situação que impeça o seu enquadramento. Dentre as condições que causam o indeferimento do pedido está a existência de débitos e exceder o valor limite da receita bruta anual.

Também são considerados irregulares e passíveis de terem o enquadramento indeferido os contribuintes que estiverem omissos na entrega da GIA-ICMS e/ou arquivos da Escrituração Fiscal Digital (EFD). As micro e pequenas empresas que apresentam restrições relacionadas ao cadastro como, por exemplo, ter inscrição estadual cassada, também terão o pedido de enquadramento ao Simples Nacional indeferido.

De acordo com a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), aproximadamente

114 mil empresas estão em situação irregular junto à Sefaz e/ou a Procuradoria Geral do Estado (PGE), e devem regularizar a situação até 31 de janeiro, se quiserem integrar o regime simplificado em 2023.

Após o prazo, a Sefaz fará a análise dos pedidos

“

Uma vez deferida, ela produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro

de opção. Uma vez deferida, ela produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro. Já nos casos de indeferimento, será divulgado um Termo listando aqueles contribuintes que tiveram a solicitação negada. O documento será publicado a partir do dia 17 de fevereiro e disponibilizado por intermédio do contabilista da empresa.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com